

UMA DEFINIÇÃO AMPLA DA CIÊNCIA

Um importante objetivo de *Interciência*, a partir de seu início há mais de quatro décadas, tem sido o de abrigar as mais diversas formas de produção de conhecimento, não poucas vezes afastadas da ortodoxia. Uma definição ampla do conceito de ciência tem sido um elemento central da visão da revista.

Em concordância com esta visão, o presente número agrupa relatórios resultantes do trabalho de laboratórios dedicados a investigações tradicionais, ao mesmo tempo que outros geralmente não aceitos para integrar publicações consideradas ‘ciência dura’, mas que nem por isto carecem de mérito e, em todo caso, têm sido verificados com rigorosidade formal e filtrados através do tamis que constitui a revisão em duplas de especialistas nos respectivos campos do saber.

Inclui-se um artigo de revisão que apresenta o estado da arte na obtenção de lipases a partir de fungos e leveduras. Trata-se de enzimas abundantemente empregadas em numerosos processos industriais biotecnológicos para a elaboração de alimentos e fármacos. Sua obtenção a partir de fungos adquire importância ao evitar o uso de bactérias que são em muitos casos patógenos.

De destacada importância resulta ser a caracterização biológica e agrônômica das variedades de milho presentes no estado com a maior produção de este importante item alimentício de primeira necessidade no México. Constitui um conhecimento que incrementa as possibilidades de produção e de melhoramento genético requeridos para este logro.

O uso das tecnologias de informação para o monitoramento das condições de cultivo em estufas e o estudo dos efeitos da fertilização orgânica sobre a população de fungos do solo, são exemplos de enfoques diferentes para a manipulação agrônômica e a otimização da produtividade agrícola. Devido a sua óbvia repercussão na alimentação e bem-estar dos povos da região, esta última tem sido um dos temas mais comumente expostos em *Interciência*. Por sua parte, a utilização de imagens de satélites representa um

avanço tecnológico aplicado para a estimativa da quantidade de água que da cobertura vegetal se integra à atmosfera através do fenômeno da evapotranspiração, o qual constitui um aspecto central do intercâmbio de água e energia entre terra e atmosfera, recentemente alterado em razão do câmbio climático global.

Em uma vertente diferente, associada às humanas, mas igualmente ligada ao desenvolvimento e ao conhecimento, se situa o campo da educação. Dois relatórios de investigação publicados neste número de *Interciência* correspondem a este campo. Em um deles se analisam os resultados da aplicação de novas metodologias ativas para a aprendizagem da engenharia em uma instituição de educação superior. Outro estudo explora os problemas derivados da existência de racismos estruturais resultantes das ideologias colonialistas nos estados latino-americanos, que geram relações de hierarquização e racialização, e conduzem à discriminação de crianças imigrantes em escolas primárias. A visualização e análise de ditos aspectos constitui um desafio para a educação pública em nossos países que por isto requerem da concepção e implementação de políticas públicas promotoras da interculturalidade e a inclusão, em todos os níveis educativos.

Avaliar quanto de ‘científico’ tem uma abordagem e os resultados obtidos, é provavelmente um exercício nada produtivo. Tal como dizem os adágios populares, ‘tudo depende da cor do cristal com que se olha’ ou ‘a verdade está no olho de quem vê’. Em consequência, cada profissional valoriza os méritos de sua atividade. Nos tempos atuais, os científicos sociais deveriam ter similares exigências e ter iguais oportunidades de formar parte do conteúdo de publicações científicas produzidas com os parâmetros aceitos de qualidade, e contribuir de essa forma a ampliar o acervo de conhecimento da humanidade.

MIGUEL LAUFER
Editor